

# Coca-Cola alcançará emissões zero em toda a cadeia de valor na Europa Ocidental até 2040

15 de Dezembro, 2020

A Coca-Cola European Partners (CCEP) está a acelerar a descarbonização do negócio, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de toda a cadeia de valor em 30% até 2030 (em comparação com 2019) e define o caminho para se tornar uma empresa com emissões zero em 2040, em linha com o acordo de Paris para limitar o aquecimento global a 1,5°C.

A CCEP reduzirá as emissões de GEE nas cinco áreas de sua cadeia de valor: embalagem, ingredientes, operações, transporte e equipamentos de refrigeração. O foco especial será colocado na redução das emissões de nível 3 (as que geram mais desafios), comprometendo-se a marca a apoiar também os seus fornecedores na definição das próprias metas de redução de emissões de carbono com base em critérios científicos e usar 100% de eletricidade de fontes renováveis.

Na apresentação destas medidas a implementar à escala internacional, Damian Gammell, CEO da Coca-Cola European Partners, referiu que “a nossa visão sempre foi oferecer produtos feitos de forma sustentável, mas hoje reconhecemos a urgência de abordar as mudanças climáticas, um dos desafios mais sérios e complexos que a nossa sociedade e nosso planeta enfrentam. Por isso, desenvolvemos um ambicioso plano de redução das emissões de gases de efeito estufa que, com metas de redução de emissão de carbono alicerçadas cientificamente, apoiam a nossa ambição e acompanham o andamento das nossas ações”.

“Temos a responsabilidade nas comunidades onde estamos presentes de adotar ações que minimizem os efeitos negativos no clima. Percebemos que será um processo longo e complicado – não existem soluções fáceis ou mágicas – mas estamos determinados a fazer essas mudanças o mais rápido possível e a cumprir a nossa parte para ajudar e influenciar os outros. Fizemos avanços significativos até agora e pretendemos continuar a liderar a transição para um futuro de baixo carbono, transformando a forma como fazemos negócios e trazendo o impacto sobre o meio ambiente para o centro de nossas decisões”, concluiu Gammell.

Para implementar este plano de ação, a Coca-Cola European Partners investirá 250 milhões de euros na Europa Ocidental durante os próximos três anos para fornecer apoio financeiro à descarbonização nas diferentes áreas de atividade. O que inclui ações como uma maior redução da pegada de carbono do seu equipamento de refrigeração ou a continuação do trabalho em embalagens sustentáveis. A Coca-Cola European Partners continuará a fazer progressos no seu objetivo de conseguir incluir plástico 100% reciclado, rPET, nas suas embalagens PET, o que implica também o investimento em tecnologias de despolimerização. Tudo isto tem como objetivo acelerar o desenvolvimento dos

seus objetivos a longo prazo para se tornar uma empresa de emissões zero.

O compromisso assumido é tal que a Coca-Cola European Partners incluiu a meta de redução de Gases de Efeito de Estufa no Plano de Incentivos da sua equipa de gestão. 15% deste plano é atribuído em função do cumprimento do objetivo de redução das emissões nos próximos três anos.

Este esquema de incentivos baseia-se no trabalho realizado durante a última década para reduzir as emissões de Gases de Efeito de Estufa ao longo da cadeia de valor da Coca-Cola European Partners que, desde 2010, foram reduzidas em 30,5% como parte da sua estratégia de sustentabilidade para a Europa Ocidental 'Avançamos'. O compromisso de reduzir as emissões de Gases de Efeito de Estufa até 2030 foi aprovado pela Science Based Target Initiative (SBTi) e procura tornar-se uma empresa com emissões zero até 2040, em conformidade com o compromisso de limitar o aquecimento global a 1.5°C recomendado pelo Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC).

A Coca-Cola European Partners investirá em projetos que eliminem o carbono da atmosfera ou em projetos verificados de compensação de carbono. Contudo, concentrar-se-á na redução das emissões tanto quanto possível e só será compensada quando for essencial ou não for possível uma nova redução.

### **Os últimos avanços em Portugal**

Desde 2010 foram investidos em Portugal cerca de 1,55 milhões de euros em medidas exclusivas de eficiência energética, o que se traduziu numa redução de custos de 3,2 milhões de euros e de emissões de CO<sub>2</sub> de 17.400 t. Este modelo integrado de gestão de energia permitiu à CCEP em Portugal alcançar uma melhoria sustentada na eficiência energética de 33%, desde 2010 e reconhecimento a nível internacional.

Em Julho deste ano, a Coca-Cola European Partners em Portugal recebeu o 2020 Energy Management Insight Award, sendo a primeira empresa portuguesa a ser distinguida com este galardão. Este prémio internacional é promovido pelo Clean Energy Ministerial, fórum mundial que engloba os ministros do ambiente e líderes governamentais de 26 países, reconhecendo as organizações pelos benefícios alcançados com a implementação de sistemas de gestão de energia certificados pela ISO 50001.

Desde 2018 que toda a energia elétrica contratada na fábrica de Azeitão é certificada de origem renovável (eletricidade verde) e nos últimos três anos a CCEP investiu 3,857 M€ em novos equipamentos de frio energeticamente mais eficientes. Deste investimento resultou uma redução de emissões de cerca de 46% nos equipamentos de frio (2019 vs 2010). Com esta redução o consumo energético baixou de 72.000 MWh para cerca de 42.000 MWh (-41%)

Em termos de transportes a CCEP estabeleceu uma parceria bem-sucedida com a CHEP e a utilização das paletes de madeira reutilizáveis. Com esta parceria conseguiu obter uma redução de 60% nas emissões de CO<sub>2</sub> relacionadas com as embalagens terciárias e, assim, diminuir em 2019 8200 toneladas de CO<sub>2</sub>, reduzir o consumo de madeira nas paletes de uso único, o equivalente a salvar

18.400 árvores e evitar resíduos correspondentes a cinco anos de acumulação de resíduos em Lisboa.

Outra medida importante foi a passagem das frotas de veículos de transporte dos parceiros para camiões a gás, a incorporação de camiões de “dupla altura” para vasilhame permitindo aumentar a sua capacidade de carga e reduzir as suas deslocações, e continuar a apostar na produção nacional de mais de 90% do nosso portefólio reduzindo as emissões de CO2.

Em termos dos materiais de embalagens colocados no mercado, incluindo todo o portefólio comercial e todo o tipo de embalagens (primárias, secundárias e terciárias) verifica-se uma redução de 33% em peso absoluto, em 2019, comparativamente a 2010.

O objetivo de incorporar 50% de Pet Reciclado (R-PET) nas embalagens em 2025 está a avançar, estando Portugal em linha para atingir esta meta de 50% já em 2021. Nos próximos dois anos a CCEP Portugal irá também alterar toda a frota comercial para híbridos e elétricos.

### **Coca-Cola European Partners, incluída nos índices de CDP 2020**

A Coca-Cola European Partners foi incluída na “Lista A” do Carbon Disclosure Project (CDP) pelo quinto ano consecutivo na sua edição de 2020, sendo assim reconhecida entre os líderes mundiais pelo seu desempenho ambiental. Esta lista inclui as empresas que lutam contra as alterações climáticas e pela segurança hídrica. O CDP publica classificações que vão de ‘A’ a ‘D’, identificando as principais empresas que atuam nas alterações climáticas, segurança hídrica e desflorestação no âmbito da “Lista A”.

A Coca-Cola European Partners decidiu ainda aderir à iniciativa Climate Pledge Friendly da Amazon, através da qual a empresa de comércio electrónico pretende ajudar os seus clientes a encontrar e comprar produtos sustentáveis. O programa é lançado com mais de 40.000 produtos “Climate Pledge Friendly” em Espanha, Alemanha, França, Itália e Reino Unido, com uma ou mais de 19 certificações de sustentabilidade incluídas neste programa que ajuda a proteger o ambiente, por exemplo, reduzindo a pegada de carbono dos seus envios.